

Relatório Anual



2015-2016

Índice

1. Enquadramento da medida	5
1.1. Caracterização do Programa TEIP3	5
1.2. Cobertura do Programa TEIP3.....	5
2. Desenvolvimento e implementação do Programa TEIP	6
2.1. Planos Plurianuais de Melhoria.....	6
2.2. Alocação de recursos	7
3. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP	8
3.1. Breve enquadramento	8
3.2. Ações desenvolvidas	8
3.2.1. Encontros TEIP	8
3.2. 2 Reuniões de acompanhamento	13
3.2.3 Divulgação online	14
3.3. Rede de peritos externos	15
4. Avaliação do programa TEIP	16
4.1. Resultados do programa TEIP	18
4.1.1 Avaliação interna.....	18
4.1.2. Insucesso, Abandono e Absentismo.....	21
4.1.3. Avaliação externa	26
4.1.4. Indisciplina.....	30
4.2 Grau de concretização das metas	31
4.2.1 Grau de cumprimento das Metas por Domínio	32
4.2.2 Grau de cumprimento das Metas Gerais	34
5. Recomendações	35
Anexos	36

Índice de Figuras

Figura 1 - Recursos humanos adicionais das UO TEIP	7
Figura 2 - Encontros Regionais “Como pensar uma Ação Estratégica concertada e eficaz?”	10
Figura 3 – Encontros Regionais TEIP (janeiro 2016)	10
Figura 4 - Encontro pedagógico/espço de partilha	11
Figura 5 – Fórum Cooperar, Refletir e Partilhar	12
Figura 6 – Fórum InTEIP	12
Figura 7 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português	19
Figura 8 – Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português	19
Figura 9 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática	20
Figura 10 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática	20
Figura 11 - Média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.....	21
Figura 12 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.....	21
Figura 13 - Média das percentagens de retenção.....	22
Figura 14 - Média das percentagens de retenção nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.....	22
Figura 15 - Média das percentagens de retenção no ensino secundário (CCH)	23
Figura 16 - Média das percentagens de abandono.....	23
Figura 17 - Média das percentagens de abandono nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.....	24
Figura 18 - Média das percentagens de abandono no Ensino Secundário (CCH)	24
Figura 19 - Média das percentagens de absentismo	25
Figura 20 - Média das percentagens de absentismo nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos	25
Figura 21 - Média das percentagens de absentismo no Ensino Secundário (CCH).....	25
Figura 22 - Média das percentagens de alunos	26
Figura 23 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Matemática.....	26
Figura 24 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Português	27
Figura 25 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova nacional de Matemática	27
Figura 26 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português	28
Figura 27 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português	28
Figura 28 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A	28
Figura 29 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A.....	29
Figura 30 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática A.....	29
Figura 31 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática A.....	29
Figura 32 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A	30

Figura 33 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A.....	30
Figura 34 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	31
Figura 35 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.....	31
Figura 36 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 1 - Avaliação Externa.....	32
Figura 37 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 2 – Avaliação Interna.....	33
Figura 38 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 3 – Interrupção Precoce do Percorso Escolar	33
Figura 39 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 4 – Indisciplina.....	34
Figura 40 - Percentagem de AE/ENA que cumpriram as Metas Gerais TEIP a nível nacional.....	34

Índice de Quadros

Quadro 1 - N.º de alunos TEIP e Nacional.....	5
Quadro 2 - Encontros regionais realizados no ano letivo 2015-2016.....	9
Quadro 3 - Webinars dinamizados no âmbito do Programa TEIP3.....	14
Quadro 4 - Meios de comunicação do Programa TEIP3.....	15
Quadro 5 - Reuniões realizadas com a rede de peritos externos TEIP	16

1. Enquadramento da medida

1.1. Caracterização do Programa TEIP3

Neste ano letivo, foi dada continuidade ao desenvolvimento dos planos plurianuais de melhoria (PPM), iniciados em 2014-2015. Decorridos dois anos da sua implementação, espera-se que a monitorização das Metas Gerais TEIP possibilite a aferição da evolução dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/ENA) em indicadores-chave referentes aos domínios comuns a todos os AE/ENA TEIP: Avaliação Externa; Avaliação Interna; Interrupção Precoce do Percorso Escolar; Indisciplina.

Tal como referido no Relatório Anual TEIP de 2014-2015, para a definição das metas a atingir por cada um dos AE/ENA foi considerado como ponto de partida o seu histórico, pelo que foi possível conhecer, com detalhe, o percurso efetuado e aferir a evolução de cada Unidade Orgânica (UO).

No TEIP3, os AE/ENA continuaram a beneficiar de recursos atribuídos no âmbito do programa, para promover a implementação eficaz dos seus PPM e a concretização dos objetivos e das metas. A atribuição de recursos continuou a ser realizada em função das necessidades identificadas, considerando os disponíveis no AE/ENA ou no contexto, e não como resultado da aplicação de critérios administrativos.

1.2. Cobertura do Programa TEIP3

No ano letivo 2015-2016, o Programa TEIP3 continuou a envolver as 137 UO, abrangendo 15,3% do total de alunos inscritos na rede pública, em todo o território continental (cf. Quadro 1).

UO	N.º de alunos
TEIP	177399
Nacional	1161987

Quadro 1 - N.º de alunos TEIP e Nacional

2. Desenvolvimento e implementação do Programa TEIP

2.1. Planos Plurianuais de Melhoria

Dando continuidade à implementação dos PPM iniciada no ano transato, as UO desenvolveram o seu trabalho a partir das *Linhas Orientadoras do Programa TEIP*, tendo em consideração as especificidades dos seus contextos e procurando dar uma resposta eficaz aos desafios com que se depararam.

Assim, em 2014-2015, as UO TEIP procuraram aprofundar o conhecimento da sua realidade, de forma a identificar claramente as áreas de intervenção prioritárias, a estabelecer objetivos e a desenhar ações de melhoria, para responder às necessidades identificadas. Sendo o PPM um documento dinâmico, após o primeiro ano de implementação, e, com base na monitorização e na avaliação de 2014-2015, foi dada a possibilidade de reformularem as ações em função das circunstâncias e do resultado da sua implementação em 2014-2015, de forma a atingirem os seus objetivos/metapas.

Deste modo, ao longo do ano 2015-2016, o programa continuou a promover, junto das UO, a adoção de processos de diagnóstico e de deteção de situações de risco cada vez mais criteriosos, facto que contribuiu para um autoconhecimento mais preciso e uma atuação mais assertiva e eficaz.

Os quatro eixos de intervenção prioritários (Apoio à Melhoria das aprendizagens; Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina; Gestão e organização do agrupamento e/ou das escolas; Relação escolas – famílias – comunidade e parcerias educativas) mantiveram-se, e foi a partir deles que as UO reestruturaram, quando necessário, as suas ações de melhoria. Cada um dos eixos de intervenção incluiu um conjunto variado de ações, aquelas que cada UO considerou as mais eficazes para dar resposta às necessidades diagnosticadas. Sempre que um AE/ENA considerou que uma ação contribuía de forma direta para diferentes eixos, esta surgiu integrada em mais do que um eixo de intervenção.

Foi possível identificar, na sequência da reformulação dos PPM, um acréscimo no número total de ações de melhoria, de 1411 em 2014-2015 para 1573 em 2015-2016, o que evidencia a necessidade que os AE/ENA sentiram de implementar novas ações, para responder a desafios identificados posteriormente ao desenho inicial do plano. No que diz respeito à distribuição das ações pelos eixos de intervenção, a tendência do ano anterior mantém-se, sendo possível constatar a predominância de ações no Eixo 1 - *Apoio à Melhoria das aprendizagens* - com um total de 709 ações de melhoria; o segundo grupo de ações corresponde ao Eixo 2 – *Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina* -, com um total de 388 ações. Importa igualmente salientar o aumento relativo de ações incluídas no Eixo 4 - *Relação escolas – famílias – comunidade e parcerias educativas* - que sofreu um acréscimo,

passando de 189 em 2014-2015 para 217 em 2015-2016, o que demonstra a preocupação dos AE/ENA em trabalharem com a comunidade.

2.2. Alocação de recursos

A alocação de recursos pelo Programa TEIP tem como objetivo dar resposta a necessidades identificadas em termos de recursos humanos e financeiros, para fazer face aos desafios que se colocam aos AE/ENA, permitindo-lhes obter condições para implementarem, de forma eficaz e eficiente, os seus planos de melhoria. No levantamento das necessidades de cada UO têm-se em conta, além dos recursos disponíveis, os que outras entidades do mesmo contexto possam disponibilizar, numa lógica de complementaridade das intervenções.

Ao longo dos anos letivos, e uma vez mais, o Programa TEIP3 disponibilizou não só, recursos humanos (pessoal docente e técnicos especializados), como também recursos financeiros, tais como, verbas para aquisição de bens e serviços, nas quais se incluem a prestação de serviços do perito externo, o reforço alimentar, a capacitação e as despesas associadas a deslocações.

No ano letivo 2015-2016, o número total de recursos humanos atribuídos às UO TEIP foi de 718, distribuídos por 443 horários de pessoal docente e 275 técnicos especializados, menos um comparativamente ao ano anterior (cf. Figura 1). Pela distribuição entre os dois grupos, confirma-se o reforço da aposta do trabalho em sala de aula, mantendo-se o grupo de recrutamento 110 com o maior número de docentes afetos pelo Programa TEIP3.



Figura 1 - Recursos humanos adicionais das UO TEIP

Os AE/ENA continuaram a poder usufruir de uma verba destinada à prestação de serviços de apoio por um perito externo, mais-valia que pôde ser efetuada por um ou vários especialistas em áreas consideradas pertinentes para as UO, de acordo com as necessidades por si identificadas.

3. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP

3.1. Breve enquadramento

O processo de acompanhamento e monitorização do programa TEIP3 visou continuar a contribuir para a melhoria quer do modelo do próprio programa, quer das ações definidas e implementadas pelos AE/ENA.

3.2. Ações desenvolvidas

3.2.1. Encontros TEIP

O acompanhamento dos AE/ENA, neste ano letivo, assentou essencialmente em encontros regionais (cf. Quadro 2), desenhados para apoiar de forma mais abrangente as UO no processo de monitorização, reflexão sobre resultados alcançados e necessidade de reformulação de ações. Assim, nos vários encontros realizados, onde estiveram presentes os diretores das várias UO, coordenadores TEIP, peritos e outros elementos-chave das organizações, foram tratadas/debatidas várias temáticas, designadamente:

- Apresentação e discussão em torno de projetos nacionais e internacionais dinamizados pela DGE, que se constituem como instrumentos de promoção do sucesso educativo;
- Promoção de momentos de reflexão/partilha/articulação entre os representantes das UO TEIP e entre estes e a EPIPSE, no sentido de fazer o balanço do trabalho desenvolvido até à data e perspetivar o futuro, delineando prioridades;
- Promoção e discussão/reflexão em torno da questão: “Como pensar uma Ação Estratégica concertada e eficaz?”, recorrendo a exemplos práticos;
- Promoção da discussão/reflexão em torno da questão: “Quais são os fatores internos à Escola determinantes para o sucesso das estratégias de sala de aula orientadas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem?”;

- Promoção da discussão/reflexão em torno da questão: “Quais os fatores críticos internos à Escola determinantes para o sucesso das ofertas formativas PIEF, PCA, CEF, Cursos Vocacionais e Profissionais?”.

Com estes encontros, a coordenação do programa teve como principais finalidades:

- promover a reflexão em torno de temáticas relevantes para os AE/ENA;
- potenciar a criação e o fortalecimento de redes entre as UO TEIP, entre estas e a EPIPSE, e entre UO e peritos externos;
- partilhar informação sobre o programa, os objetivos e os pontos de situação;
- conhecer as expetativas e as necessidades dos AE/ENA;
- promover a partilha de conhecimento e de práticas de referência.

Encontros Regionais	Data	Local
Encontros Regionais “Como pensar uma Ação Estratégica concertada e eficaz?”	8 de setembro de 2015	Lisboa
	9 de setembro de 2015	Vila Nova de Gaia
	11 de setembro de 2015	Alcácer do Sal
Encontros Regionais de Partilha de Práticas TEIP	25 de janeiro de 2016	Coimbra
	26 de janeiro de 2016	Vila Nova de Gaia
	27 de janeiro de 2016	Lisboa
	28 de janeiro de 2016	Faro
	29 de janeiro de 2016	Évora

Quadro 2 - Encontros regionais realizados no ano letivo 2015-2016

Os Encontros Regionais “Como pensar uma Ação Estratégica concertada e eficaz?” (cf. Figura 2), realizados nos dias 8, 9 e 11 de setembro, contaram com a participação dos Diretores e Coordenadores de Unidades Orgânicas TEIP e tiveram como principais objetivos analisar criticamente o grau de coerência dos diferentes aspetos que constituem um Plano Plurianual de Melhoria e promover a partilha de experiências no âmbito da promoção de práticas de referência na planificação estratégica.



Figura 2 - Encontros Regionais “Como pensar uma Ação Estratégica concertada e eficaz?”

No âmbito do plano de acompanhamento do programa TEIP3 realizaram-se, ainda, na semana de 25 a 29 de janeiro de 2016, sete Encontros Regionais de Partilha de Práticas TEIP (cf. Figura 3) com representantes dos 137 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, que integram atualmente o programa. Estes Encontros regionais tiveram como principal objetivo promover a discussão/reflexão em torno das questões:

- “Quais são os principais requisitos para o sucesso de ações que visam a melhoria das aprendizagens?”
- “Quais são os principais requisitos para fazer funcionar as ofertas formativas PIEF, PCA, CEF, Cursos Vocacionais?”

Em cada um dos encontros, os participantes, foram envolvidos em grupos de discussão sobre os fatores internos às escolas que são determinantes para o sucesso das estratégias orientadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.



Figura 3 – Encontros Regionais TEIP (janeiro 2016)

Para além destes Encontros, os AE/ENA aceitaram o desafio lançado e desenvolveram, por sua iniciativa, outros encontros/formações.

A título de exemplo, refere-se os “Encontros pedagógicos: Espaços de partilha” (cf. Figura 4) organizado pelo Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício e destinado aos AE/ENA TEIP. Neste encontro foi priorizada a interação e a partilha de experiências entre os participantes, em tornos de ações estratégicas comuns.

O cartaz apresenta o título "Encontros pedagógicos: Espaços de partilha" em uma faixa amarela superior. À esquerda, há um logótipo com o mesmo título e o ano "13 de Janeiro de 2016" em um retângulo azul. O texto principal descreve o objetivo do encontro: convidar os agrupamentos TEIP a partilharem e interagirem em torno de ações estratégicas comuns. O público-alvo inclui diretores, coordenadores de projetos e técnicos das equipas dos projetos TEIP. À direita, o programa detalha a sessão de abertura (14h00-14h30) com a diretora Isabel Gomes e consultora Ângela Balça, e três workshops (14h30-16h00) sobre articulação curricular, supervisão pedagógica e intervenção multidisciplinar. Logótipos de parceiros como POCH, 2020 e a União Europeia estão no rodapé.

"Encontros pedagógicos: Espaços de partilha"

Encontros Pedagógicos
Espaços de Partilha

"Encontros pedagógicos: Espaços de partilha" pretende convidar os agrupamentos TEIP a partilharem e interagirem em torno de ações estratégicas comuns.

13 de Janeiro de 2016

Público-alvo: Diretores ou elementos da direção de Agrupamentos TEIP; Coordenadores de projetos TEIP; Técnicos das equipas dos projetos TEIP.

Programa

14h00 - 14h30 - Sessão de Abertura, Auditório da Escola Manuel Ferreira Patrício:
Diretora do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Isabel Gomes.
Consultora externa do projeto Teip no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Ângela Balça.
Coordenadora do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Maria Antónia Ferreira.

14h30 - 16h00 - Workshops

Workshop 1, Sala A : "Articulação curricular, vertical e horizontal na dinâmica do agrupamento". Professoras Clara Dimas, Conceição Piçarra, Ana Paula Travasso, Antónia Rôlo e Helena Assude.

Workshop 2, Sala B: "Supervisão pedagógica na dinâmica do agrupamento". Professoras Rosa Campos, Inês Filipe, Isabel Melo e Célia Vaz.

Workshop 3, Sala C: "A intervenção da equipa multidisciplinar"

POCH 2020

Figura 4 - Encontro pedagógico/espço de partilha

Outro exemplo foi a realização do Fórum “Cooperar, Refletir, Partilhar”, pelo AE Maximus, decorrente da implementação do PPM e das parcerias estabelecidas com entidades externas, salientando-se a 1ª sessão realizada e subordinada à temática geral “Práticas letivas e observação interpares” (cf. Figura 5).

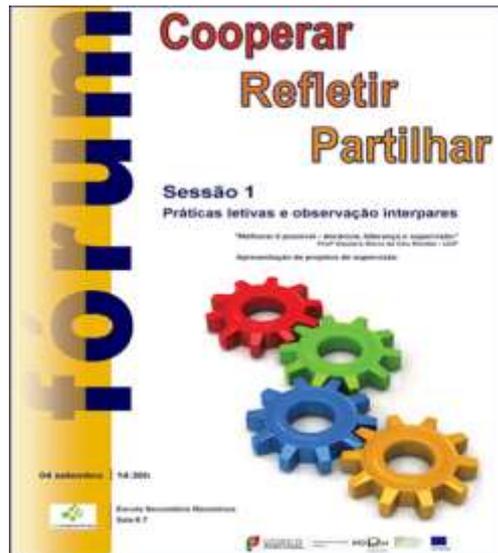


Figura 5 – Fórum Cooperar, Refletir e Partilhar

Realizaram-se, ainda outros encontros/formações dinamizadas por Instituições parceiras, que importa destacar dada a sua relevância para o Programa:

- Ações de formação sobre Comunidades Ciganas (março, maio e junho de 2016), em Lisboa, Porto e Faro, dirigidas a técnicos das equipas multidisciplinares e que se constituiu como uma resposta formativa para os profissionais que trabalham com comunidades ciganas e que, por isso, necessitam de desenvolver e/ou aprofundar conhecimentos/competências. Por outro lado, estes encontros permitiram um aprofundamento do trabalho em rede e partilha de experiências/práticas entre os territórios com estas características.

- Fórum de discussão e partilha *In TEIP – Incursões TEIP* (cf. Figura 6), organizado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (abril de 2016), no qual se promoveu o diálogo e a partilha de experiências entre AE/ENA TEIP sobre práticas de avaliação e trabalho pedagógico com os pares.



Figura 6 – Fórum InTEIP

No último trimestre de 2015-2016, realizaram-se ações de formação, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), dirigidas a todos os AE/ENA da rede pública. Apesar de disporem de um plano estratégico (PPM), as UO TEIP tiveram também a oportunidade de participar, na perspetiva deste momento se constituir como uma excelente oportunidade de partilha do trabalho que se tem vindo a desenvolver nos TEIP. Da mesma forma, os AE/ENA TEIP tomaram contacto com outras formas de pensar e de fazer noutros territórios, contribuindo para um trabalho em rede mais alargado. O contributo dos TEIP, em termos da sua experiência na monitorização das ações que estão a implementar, revelou-se importante na partilha com os restantes AE/ENA, bem como a formação se constitui como um momento de reflexão, que orientou as necessárias melhorias a introduzir nos respetivos PPM para o ano letivo seguinte.

3.2. 2 Reuniões de acompanhamento

No âmbito das responsabilidades da EPIPSE_DGE na coordenação do Programa TEIP3, realizaram-se, durante o ano 2015-2016, 13 visitas de acompanhamento de proximidades a UO identificadas como prioritárias, com os seguintes objetivos:

- Refletir sobre as situações críticas e/ou fragilidades e as potencialidades e/ou pontos fortes das UO, ao nível dos eixos de intervenção;
- Promover o debate e a reflexão interna no AE/ENA sobre as estratégias de atuação, ao nível dos eixos em que apresenta situações críticas e/ou constrangimentos;
- Valorizar e partilhar as práticas de referência das UO.

As reuniões de acompanhamento possibilitaram a discussão acerca da implementação dos PPM, a análise e a reflexão sobre os resultados alcançados, tendo em conta o diagnóstico inicial e as metas estabelecidas, e a avaliação da consistência dos seus mecanismos de regulação, nomeadamente, no que diz respeito à monitorização e avaliação do PPM. Estes momentos permitiram ainda a aferição da necessidade de uma segunda reunião presencial, para trabalhar aspetos identificados como mais frágeis ou para analisar a possibilidade de efetuar um acompanhamento a distância.

Para além das reuniões de acompanhamento de proximidade, no final do ano letivo todas as UO foram chamadas a reuniões individuais, com o objetivo de analisar e discutir as alterações ao PPM propostas pela UO para o ano letivo 2016-2017, bem como a afetação estratégica dos recursos humanos, nomeadamente os adicionais atribuídos no âmbito do programa TEIP. Nestas reuniões estiveram presentes os Diretores/Presidente da CAP, Coordenador(a) TEIP, o(a) responsável pela autoavaliação e um coordenador do pré-escolar, 1.º ciclo ou de diretores de turma.

3.2.3 Divulgação online

O Programa TEIP3 deu continuidade à comunicação através do espaço integrado e privilegiado no sítio da Internet da DGE (<https://www.dge.mec.pt/teip>), para divulgação de informação relevante no que diz respeito a diversas dimensões do Programa ou a temáticas de interesse para a consecução dos seus objetivos.

Ao longo do ano 2015-2016, a frequência das publicações na página de *Facebook* e no blogue foi elevada, o espaço no sítio de Internet da DGE foi atualizado de acordo com o tipo de informação disponibilizada e a construção de conferências *Webinar* continuou a merecer especial atenção.

A. Conferências *Webinar*

As conferências *Webinar*, continuaram na senda de envolvimento de especialistas e de temas considerados relevantes para as escolas (cf. Quadro 3).

Junho 2016 Aprendizagem da leitura e da escrita: atividades lúdicas	Sofia Jorge Ferreira Mestre em Psicologia Educacional Ana Cristina Silva Doutorada em Psicologia da Educação e Docente no ISPA
Maió 2016 Supervisão - uma perspetiva colaborativa	Manuela Espadinha Diretora do AE de Santo António, Barreiro Rui Alves Docente do AE de Santo António, Barreiro
Abril 2016 Tutoria escolar: a relação que (se) transforma	João Freire Psicólogo Escolar e da Educação em AE TEIP
Março 2016 A intervenção escolar com comunidades ciganas	Sónia Fazenda Licenciada em Sociologia, Técnica em AE TEIP
Fevereiro 2016 G.A.M.E. – Gerar Aprendizagem, Motivação e Empenho	Hélder Cacito Marto Docente no AE de Porto de Mós
Janeiro 2016 A avaliação focada nas aprendizagens dos alunos	Anabela Serrão Aluna de doutoramento em Sociologia no Instituto Universitário de Lisboa e investigadora dos CIES-IUL onde tem vindo a trabalhar no campo da Sociologia e da Educação
Dezembro 2015 Formar professores em Inquiry e Avaliação – Projeto SAILS	Cecília Galvão Professora Catedrática do Instituto de Educação, Universidade de Lisboa
Novembro 2015 Equipas multidisciplinares no 1.º CEB	Carla Cibebe Docente na ESSE de Setúbal

Quadro 3 - Webinars dinamizados no âmbito do Programa TEIP3

B. Páginas de internet, blogue e Facebook

Através da dinamização do blogue e da página de *Facebook*, procurou-se diversificar os meios de comunicação para uma partilha mais eficiente sobre o conhecimento da medida, as práticas dos AE/ENA e outros assuntos relevantes.

Meio de comunicação	Hiperligação
Espaço do Programa TEIP no sítio da Internet da DGE Notícias Enquadramento Documentos de Referência Rede Eventos Recursos/Boas Práticas Avaliação Ações de Capacitação Candidaturas ao FSE	http://www.dge.mec.pt/teip
Blogue “Rede de Escolas TEIP” Notícias Recursos educativos Bibliografia Rede TEIP	http://programateip.blogspot.com/
Página de Facebook “Programa TEIP Escolas” Publicações e Partilha de publicações Mensagens	https://www.facebook.com/EscolasTeip

Quadro 4 - Meios de comunicação do Programa TEIP3

3.3. Rede de peritos externos

A rede de peritos externos do programa TEIP está direcionada para a análise e discussão das problemáticas associadas a estes contextos, bem como para a partilha de instrumentos de carácter metodológico. Este trabalho de parceria desenvolveu-se em reuniões ao nível nacional, regional e local com os peritos externos (cf. Quadro 5), que cumpriram os seguintes objetivos: dar a conhecer as prioridades estabelecidas no âmbito do Programa TEIP para o presente ano letivo; promover a discussão em torno do papel do perito externo e do valor acrescentado que pode resultar da sua atuação, junto de cada AE/ENA; proporcionar momentos de reflexão/partilha/articulação entre peritos e entre peritos e a equipa coordenadora do Programa; monitorizar o programa TEIP ao nível do acompanhamento dos peritos externos.

Destinatários	Data	Local
Peritos externos	07 de abril de 2015	Lisboa
	08 de abril de 2015	Porto
	09 de abril de 2015	Coimbra
	10 de abril de 2015	Alcácer do Sal Faro
Representantes/Instituições dos Peritos Externos	17 de dezembro de 2015	Lisboa

Quadro 5 - Reuniões realizadas com a rede de peritos externos TEIP

4. Avaliação do programa TEIP

De acordo com o Despacho normativo n.º 20/2012, de 03 de outubro, que regulamenta o TEIP3, “a avaliação (...) compreende a autoavaliação ou avaliação interna do plano, a realizar pelo agrupamento de escolas segundo o modelo de avaliação adotado e que serve de base à elaboração dos relatórios semestrais e anuais, tendo como referência as metas e os objetivos traçados na candidatura e consolidados com a sua aprovação” (artigo 11.º). Neste âmbito, cada UO recolheu e tratou a informação solicitada para cada um dos indicadores e elaborou, com as orientações da coordenação nacional e a colaboração do perito externo, os seus relatórios. O preenchimento dos relatórios permitiu aos AE/ENA realizar balanços semestrais e anuais, que serviram de instrumentos essenciais para a avaliação intermédia dos respetivos PPM, mas também para a recolha de dados centrais e o ponto de situação sobre os resultados alcançados pelo programa.

Os relatórios semestrais e anuais foram sendo alterados no sentido de incluir questões acerca de aspetos que, pela sua relevância, se considerou que poderiam ser úteis para a monitorização, avaliação e melhoria da intervenção dos AE/ENA e da coordenação do Programa.

Com esta alteração pretendeu-se a apresentação de evidências do que cada UO tem vindo a fazer no âmbito da ação, focando a monitorização nos processos associados a cada ação e não apenas nos resultados, de forma a que, atempadamente, possam corrigir eventuais desvios que comprometam as metas a que se propuseram.

De referir ainda que se considerou muito importante a identificação e monitorização dos aspetos críticos de sucesso de cada uma das ações estratégicas, isto é, dos elementos/premissas/ processos que não podem falhar, uma vez que deles depende a eficácia e eficiência das respetivas ações de melhoria.

Foi, assim, considerada fundamental a atenção a estes aspetos críticos, com a sua identificação clara, tendo em conta os objetivos, os envolvidos na implementação, o público-alvo, as estratégias, entre outros elementos que caracterizam cada ação.

Nas orientações transmitidas às UO TEIP foi reforçada a importância de planear a sua monitorização e construir instrumentos que, de forma rápida e simples, forneçam dados aos interessados (coordenadores, participantes, diretor, ...), que lhes permitam agir no sentido de garantir que os aspetos críticos identificados são efetivamente acautelados.

No que diz respeito ao relatório semestral (cf. Anexo 1) foi solicitado que para cada ação estratégica, fossem enunciados:

- os aspetos críticos de sucesso, previamente, definidos;
- a(s) forma(s) de monitorização de cada um dos aspetos críticos definidos (inquérito; entrevista; *focus group*; grelha de informação periódica do docente/técnico; grelha de observação direta; análise documental ou outras);
- a periodicidade do procedimento de monitorização.

Quanto ao relatório anual, o mesmo foi elaborado em duas fases, sendo uma primeira parte relativa aos resultados alcançados e grau de concretização das metas (cf. Anexo 2) e uma segunda parte mais qualitativa e indutora de reflexão sobre os processos adotados (cf. Anexo 3).

Houve, por parte da coordenação nacional, a introdução de alguns aspetos que consideramos ser de realçar, uma vez que se constituem como um instrumento promotor de uma monitorização que vai para além dos resultados, designadamente a reflexão sobre aspetos essenciais para prevenção/antecipação de fatores críticos, identificados pelos agrupamentos no âmbito dos respetivos relatórios semestrais. A título de exemplo foram introduzidas, no relatório anual (cf. Anexo 3), questões associadas:

- aos processos de transição do pré-escolar para o 1.º ano;
- ao processo de articulação e comunicação entre os professores do 1.º ano e os pais/encarregados de educação;
- aos procedimentos adotados pelos agrupamentos, em situações de não comparência dos alunos às atividades letivas;
- aos contributos de entidades parceiras envolvidas no desenvolvimento e implementação dos respetivos PPM.

Também no que diz respeito ao sistema de monitorização do PPM e no sentido de preparar eventuais alterações para 2016-21017, foi solicitado que cada AE/ENA avaliasse, nomeadamente:

- que fragilidades foram detetadas no seu sistema de monitorização;
- os indicadores utilizados para monitorizar a qualidade dos processos executados aquando da implementação das ações que constam do respetivo PPM;
- em que medida as metas e indicadores definidos para cada ação permitiram avaliar a real concretização dos objetivos definidos;
- por quem, para quê e com que periodicidade a informação recolhida através do sistema de monitorização foi utilizada;
- que práticas de sala de aula foram alteradas / ajustadas como resultado da monitorização e quando é que essas alterações / ajustes foram implementadas;
- em que medida a avaliação do PPM providenciou evidências acerca da eficácia e eficiência das ações implementadas, facultando dados aos responsáveis pela tomada de decisão e permitindo determinar se deveriam ser mantidas, melhoradas ou substituídas.

À semelhança dos anos anteriores, todas as UO receberam informação sobre o seu desempenho em indicadores-chave, permitindo-lhes compreender melhor a evolução relativamente ao seu histórico, à média do universo TEIP e à média do universo das escolas públicas nacionais.

4.1. Resultados do programa TEIP

4.1.1 Avaliação interna

Para análise da evolução do sucesso escolar e considerando a avaliação interna das UO, procedeu-se à recolha e tratamento de dados referentes aos seguintes indicadores: taxa de alunos avaliados com classificação positiva nas disciplinas/áreas disciplinares de Português e de Matemática e taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ano de escolaridade.

A análise da evolução das taxas de alunos com classificação positiva, no final do ano letivo, a todas as disciplinas, revela-se útil para a compreensão da qualidade do sucesso conseguido.

A. Avaliação interna a Português e a Matemática

Neste ponto apresentam os dados referentes à taxa média de alunos com níveis positivos a Português e Matemática nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nos anos letivos entre 2012-2013 e 2015-2016.

Através da observação das Figura 7 e 8, verifica-se um aumento gradual na média das percentagens de alunos com níveis positivos na disciplina de Português, desde 2012-2013, em todos os ciclos/nível de ensino, à exceção do ano 2013/14 em que ocorreu uma ligeira descida.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13	87.34	79.16	77.08	87.93
2013/14	86.73	79.09	76.89	84.22
2014/15	88.01	82.80	80.10	88.53
2015/16	88.46	86.05	82.48	90.84

Figura 7 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português

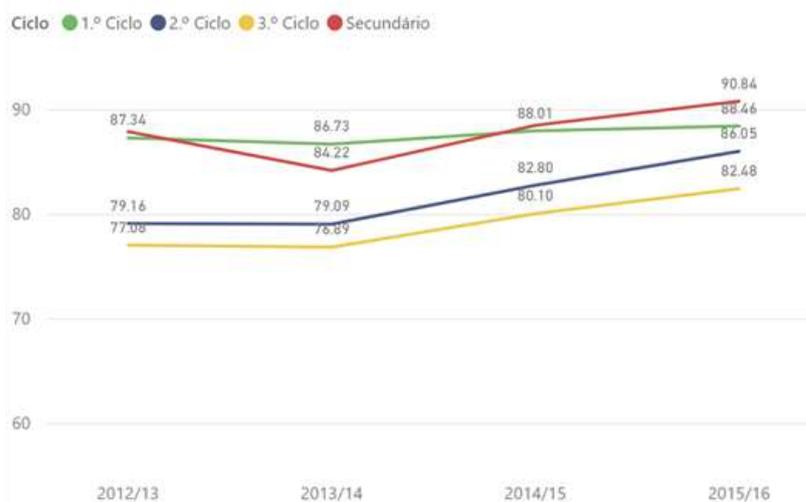


Figura 8 – Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português

Relativamente à média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática (cf. Figura 9 e 10), no ano letivo de 2015-2016, regista-se, face a 2014-2015, uma subida acentuada na média das percentagens de alunos com positiva a Matemática no Ensino Secundário, de 59,95% para 76,24%. Nos restantes níveis de ensino, também ocorreu uma melhoria, embora menos significativa. No 3.º ciclo, de 59,95% para 59,99%; no 2.º ciclo uma melhoria mais significativa, de 68,61% para 73,85%, enquanto que no 1.º ciclo verificou-se um aumento de 85,56% para 86,49%.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13	85.72	69.91	60.50	60.79
2013/14	84.55	67.78	58.89	59.96
2014/15	85.56	68.61	59.95	59.72
2015/16	86.49	73.85	59.99	76.24

Figura 9 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática

Assim, comparativamente aos dois anos letivos anteriores, a taxa de média de alunos com positiva a Matemática, subiu em todos os ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário. É de salientar que, no Ensino Secundário, o valor médio referente ao ano letivo 2015-2016 é superior a 16%, face ao ano letivo anterior.

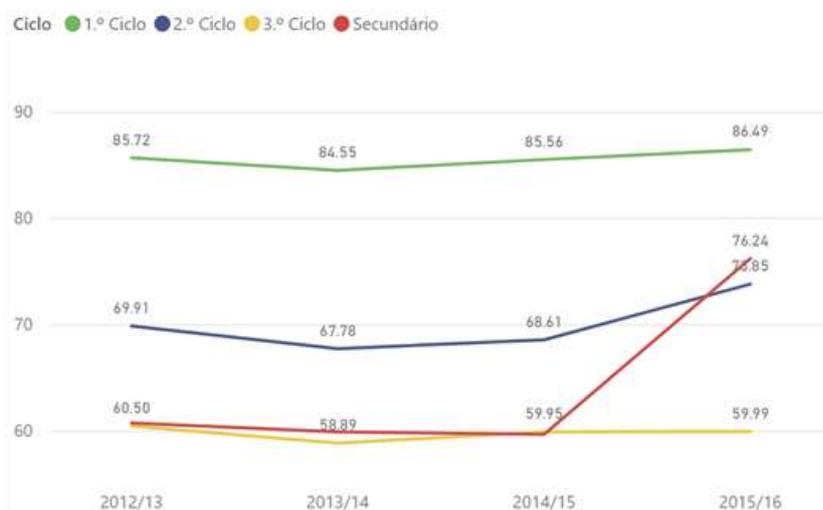


Figura 10 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática

B. Avaliação Interna – Número de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares

A análise da evolução da taxa de alunos com classificação positiva, no final do ano letivo, a todas as disciplinas nos agrupamentos TEIP permite a compreensão da qualidade do sucesso conseguido.

No ano letivo de 2015-2016 (cf. Figura 11 e 12), as médias das taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas foram: 82,23% no 1.º ciclo; 61,10% no 2.º ciclo; 48,03% no 3.º ciclo e 65,69% no Ensino Secundário. Comparativamente aos dois anos letivos anteriores, a taxa de média de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas subiu em todos os ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

De acordo com os valores das Figura 11 e 12, é no 3.º ciclo que se regista, desde 2012-2013, a percentagem mais baixa de alunos com sucesso pleno, sendo o 1.º ciclo o que reúne a maior percentagem. Por outro lado, verifica-se uma estabilidade nas médias das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, e em todos os níveis de escolaridade, ao longo do período 2012-2016, com tendência para uma ligeira subida.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13	82,59	56,38	44,75	65,21
2013/14	81,23	55,20	43,88	63,10
2014/15	82,02	57,29	45,13	64,82
2015/16	82,23	61,10	48,03	65,59

Figura 11 - Média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

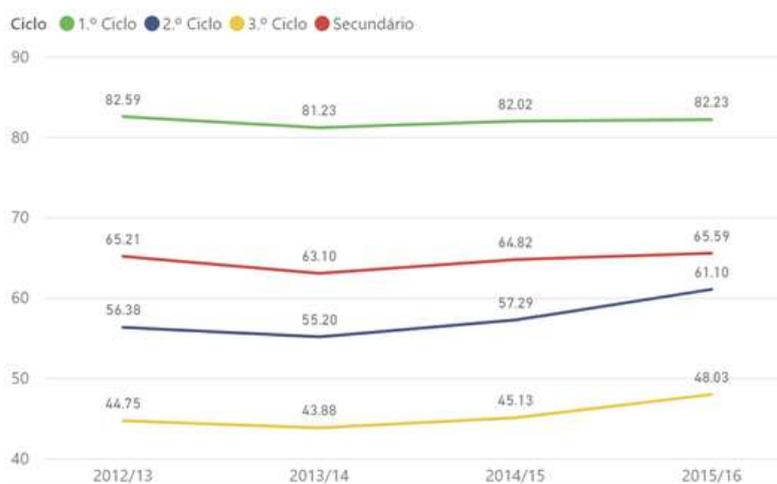


Figura 12 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

4.1.2. Insucesso, Abandono e Absentismo

A. Insucesso

Da análise comparativa dos valores alcançados desde 2012 (cf. Figura 13), verifica-se uma evolução positiva na média das percentagens de retenção em todos os níveis de escolaridade, bastante acentuada nos 2.º e 3.º ciclos. No 2.º ciclo baixou de 17,50% para 11,14% e no 3.º ciclo baixou de 17,50% para 11,14%.

Comparativamente aos dois anos letivos anteriores, a taxa de retenção desceu em todos os ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

De forma global, poder-se-á afirmar que se verifica uma evolução positiva na taxa de retenção em todos os ciclos, facilmente visível na representação gráfica (cf. Figura 14 e 15).

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13				
Cursos Científico-humanísticos				17.34
Geral	6.91	13.22	17.50	
2013/14				
Cursos Científico-humanísticos				18.06
Geral	7.39	14.00	16.56	
2014/15				
Cursos Científico-humanísticos				17.76
Geral	6.36	11.07	13.62	
2015/16				
Cursos Científico-humanísticos				16.44
Geral	5.26	7.91	11.14	

Figura 13 - Média das percentagens de retenção



Figura 14 - Média das percentagens de retenção nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos



Figura 15 - Média das percentagens de retenção no ensino secundário (CCH)

B. Abandono

No ano letivo de 2015-2016, a média das percentagens de alunos em abandono escolar foram: 0,65% no 1.º ciclo; 2,90% no 2.º ciclo; 2,26% no 3.º ciclo e 2,83% no Ensino Secundário, o que representa uma evolução negativa face a 2014-2015 (cf. Figuras 16 a 18).

Da análise comparativa dos valores alcançados no período 2012-2016, verifica-se um aumento gradual na taxa de abandono em todos os níveis de escolaridade, à exceção do 1.º ciclo, cuja média destes últimos quatro anos é pouco significativa, estando no final de 2015-2016 na ordem dos 0,65%.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13				
Cursos Científico-humanísticos				1,73
Geral	0,48	1,02	0,73	
2013/14				
Cursos Científico-humanísticos				2,54
Geral	0,62	1,93	1,68	
2014/15				
Cursos Científico-humanísticos				2,17
Geral	0,45	1,91	1,80	
2015/16				
Cursos Científico-humanísticos				2,83
Geral	0,65	2,90	2,26	

Figura 16 - Média das percentagens de abandono



Figura 17 - Média das percentagens de abandono nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos



Figura 18 - Média das percentagens de abandono no Ensino Secundário (CCH)

C. Absentismo

Em 2015-2016 verificou-se uma descida acentuada na taxa de absentismo em todos os ciclos/nível de ensino (cf. Figura 19, 20 e 21), contudo nos 2.º e 3.º ciclos a média das percentagens ainda se situa acima dos 4%.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13				1.97
Cursos Científico-humanísticos				
Geral	0.63	5.10	5.11	
2013/14				2.56
Cursos Científico-humanísticos				
Geral	0.92	5.56	5.28	
2014/15				2.39
Cursos Científico-humanísticos				
Geral	1.17	5.83	5.23	
2015/16				1.89
Cursos Científico-humanísticos				
Geral	0.91	4.83	4.20	

Figura 19 - Média das percentagens de absentismo

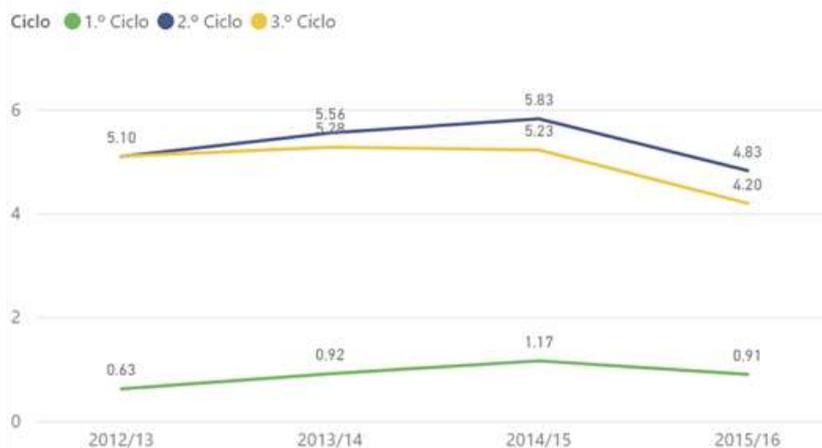


Figura 20 - Média das percentagens de absentismo nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos

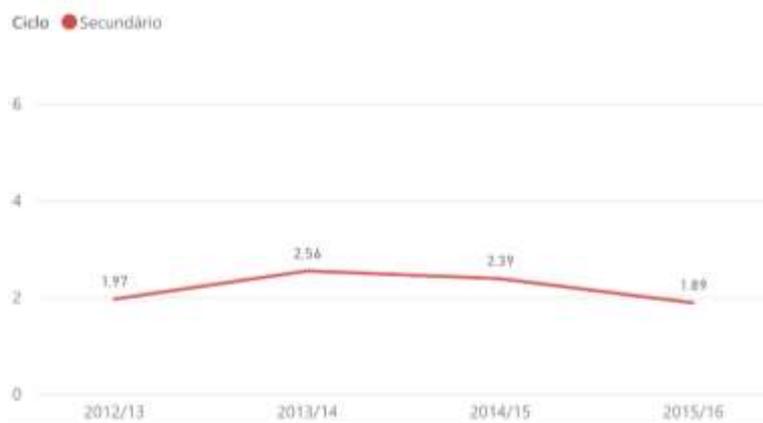


Figura 21 - Média das percentagens de absentismo no Ensino Secundário (CCH)

4.1.3. Avaliação externa

A avaliação externa das aprendizagens é uma dimensão fundamental para aferir a evolução do sucesso escolar dos alunos dos AE/ENA, através da verificação da taxa de alunos que obtiveram classificação positiva nas provas/exames finais e da comparação com as médias nacionais. As figuras seguintes apresentam os dados referentes à taxa de alunos com níveis positivos nas provas de 9.º ano e nos exames de 12.º ano, nos anos letivos entre 2012-2016.

A. Provas finais - 9.º Ano

No ano letivo de 2015-2016, a média das taxas de alunos com níveis positivos na prova de Português do 9.º Ano, foi 61,21% (cf. Figura 22 e 24). Comparativamente ao ano letivo anterior, a taxa média de alunos diminuiu em aproximadamente 6%.

A média das taxas de alunos com níveis positivos, na prova de Matemática do 9.º Ano, no ano letivo de 2015-2016, foi 32,45%. Comparativamente ao ano letivo anterior, a taxa de média de alunos diminuiu em aproximadamente 1,5% (cf. Figura 23 e 25). Por outro lado, verifica-se que nos últimos dois anos, voltou a ocorrer uma descida na percentagem de alunos com níveis positivos, alcançando-se apenas 32,45%.

Ano letivo	9.º Ano
2012/13	39.84
2013/14	59.30
2014/15	67.68
2015/16	61.21

Figura 22 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Português

Ano letivo	9.º Ano
2012/13	28.10
2013/14	39.28
2014/15	33.84
2015/16	32.45

Figura 23 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Matemática



Figura 24 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova de Português



Figura 25 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos na prova nacional de Matemática

B. Exames Nacionais - 12.º Ano

Para análise do sucesso na avaliação externa das aprendizagens no Ensino Secundário, recorreu-se aos resultados nos exames finais nacionais realizados no final do 12.º ano, referentes às disciplinas de Português, de Matemática A, de História A e de Desenho A dos cursos científico-humanísticos. As Figuras 26 a 33 apresentam os dados referentes aos alunos com níveis positivos nos exames nacionais das disciplinas enunciadas anteriormente, nos anos letivos entre 2012-2016.

No ano letivo de 2015-2016, a média das taxas de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português do 12.º Ano foi 61,73% (cf. Figura 26 e 27). Comparativamente ao ano letivo anterior, a taxa de média de alunos manteve-se praticamente inalterada.

Ano letivo	12.º Ano
2012/13	49,26
2013/14	72,18
2014/15	61,69
2015/16	61,73

Figura 26 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português



Figura 27 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português

No ano letivo de 2015-2016, a média das taxas de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A do 12.º Ano foi 38,81% (cf. Figura 28 e 29). Comparativamente ao ano letivo anterior, a taxa de média de alunos diminuiu aproximadamente 17%, destacando-se este ano letivo como o pior desde 2012-2013.

Ano letivo	12.º Ano
2012/13	60,81
2013/14	51,49
2014/15	55,69
2015/16	38,81

Figura 28 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A



Figura 29 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A

Relativamente à média das taxas de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática A do 12.º ano o valor obtido em 2015-2016 foi 49,24% (cf. Figura 30 e 31). Comparativamente ao ano letivo anterior, a taxa de média de alunos diminuiu aproximadamente 7,5%.

Ano letivo	12.º Ano
2012/13	40,35
2013/14	34,40
2014/15	56,65
2015/16	49,24

Figura 30 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática A



Figura 31 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática A

A média das taxas de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A do 12.º Ano no ano letivo de 2015-2016 foi de 79,61%. Comparativamente ao ano letivo anterior, a taxa de média de alunos diminuiu aproximadamente 6,6%.

Ano letivo	12.º Ano
2012/13	80,94
2013/14	87,25
2014/15	86,16
2015/16	79,61

Figura 32 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A



Figura 33 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A

4.1.4. Indisciplina

Para efeitos de compreensão da evolução da Indisciplina nas UO, recorreu-se à análise da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.

No ano letivo de 2015-2016, a média das taxas de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares foi de 11,86% (cf. Figura 34 e 35). Os valores médios da taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares foram semelhantes nos quatro anos letivos transatos, pois situam-se num intervalo com a amplitude de 1%, aproximadamente.

Ano letivo	Total
2012/13	11.06
2013/14	12.10
2014/15	11.42
2015/16	11.86

Figura 34 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares



Figura 35 - Representação gráfica da média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

4.2 Grau de concretização das metas

Para efeitos da análise global da prossecução das Metas Gerais TEIP, foi atribuída a cada agrupamento uma **Classificação Final**, que consiste no cálculo da média das classificações alcançadas nos quatro domínios das Metas Gerais TEIP.

No final de cada ano letivo, os agrupamentos TEIP efetuam um balanço acerca do **cumprimento dos critérios de sucesso**, previamente definidos por si, para cada uma das ações dos seus Planos Plurianuais de Melhoria (PPM).

A taxa de cumprimento dos critérios de sucesso permite aferir a **eficácia das ações estratégicas implementadas** e o seu eventual ajustamento.

Tal como referido no relatório anual TEIP de 2014-2015, passou-se a aferir não só o grau de cumprimento das Metas Gerais TEIP, mas também o grau de cumprimento das metas definidas por domínio, nomeadamente:

- Domínio 1 - Avaliação Externa (indicadores: Taxa de Sucesso e Classificação Média nas provas finais de 9.º ano e nos exames finais de 12.º ano);
- Domínio 2 - Avaliação Interna (indicadores: Taxa de Insucesso e Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas);
- Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percorso Escolar (indicador: Risco de Abandono);
- Domínio 4 - Indisciplina (indicador: n.º de medidas disciplinares por aluno).

4.2.1 Grau de cumprimento das Metas por Domínio

A. Domínio 1 – Avaliação Externa

A Figura 36 mostra-nos que em 2015-2016, 34 UO TEIP (25,8%) cumpriram a totalidade das submetas estipuladas no domínio da Avaliação Externa. Por outro lado, 47 UO TEIP (25,5%) não cumpriram nenhuma das submetas definidas no domínio da avaliação externa. Comparativamente a 2014-2015, verifica-se um aumento de UO TEIP (12 p.p.) que não cumpriram nenhuma submeta neste domínio.

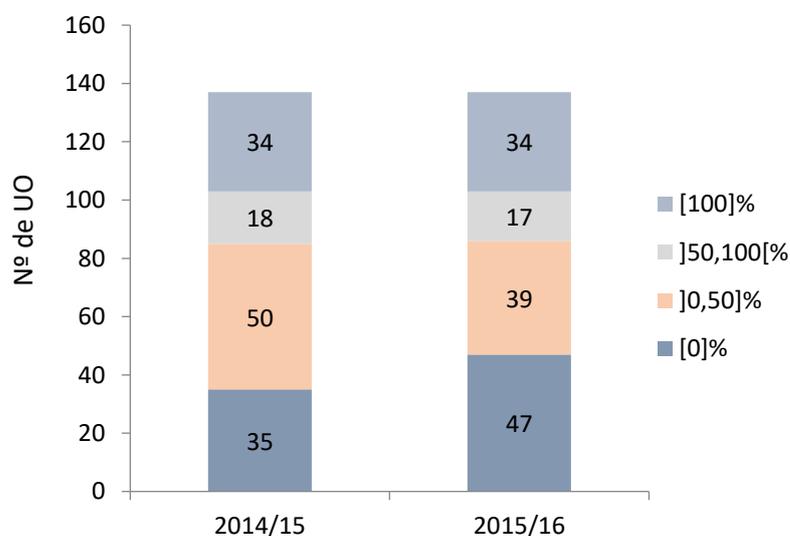


Figura 36 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 1 - Avaliação Externa

B. Domínio 2 – Avaliação Interna

No que diz respeito ao domínio da avaliação interna (cf. Figura 37), em 2015-2016, 50 UO TEIP (36,5%) cumpriram todas as submetas definidas para a avaliação interna. Contrariamente, apenas 5 UO TEIP (3,6%) não concretizaram nenhuma submeta.

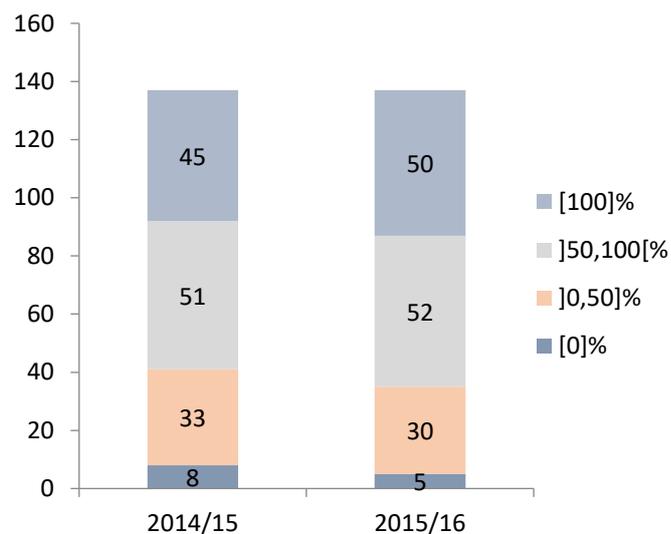


Figura 37 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 2 – Avaliação Interna

C. Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percurso Escolar

Neste domínio, verifica-se que 61 UO TEIP (44,5%) cumpriram todas as submetas, havendo, contudo, 20 UO TEIP (14,6%), que não cumpriram nenhuma delas (cf. Figura 30). Relativamente a 2014-2015 verifica-se um aumento de 2 UO TEIP, que cumpriram todas as submetas deste domínio, registando-se, ainda, uma diminuição de UO TEIP, que não cumpriram nenhuma submeta.

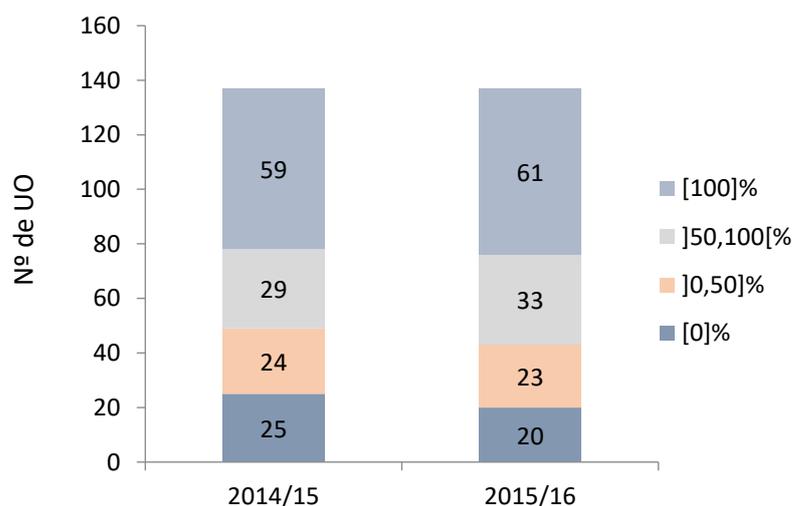


Figura 38 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 3 – Interrupção Precoce do Percurso Escolar

D. Domínio 4 - Indisciplina

A Figura 39 mostra que o número de UO TEIP, que cumpriram as submetas gerais estipuladas para a indisciplina, passou de 94, em 2014-2015, para 90 (65,7%) em 2015-2016.

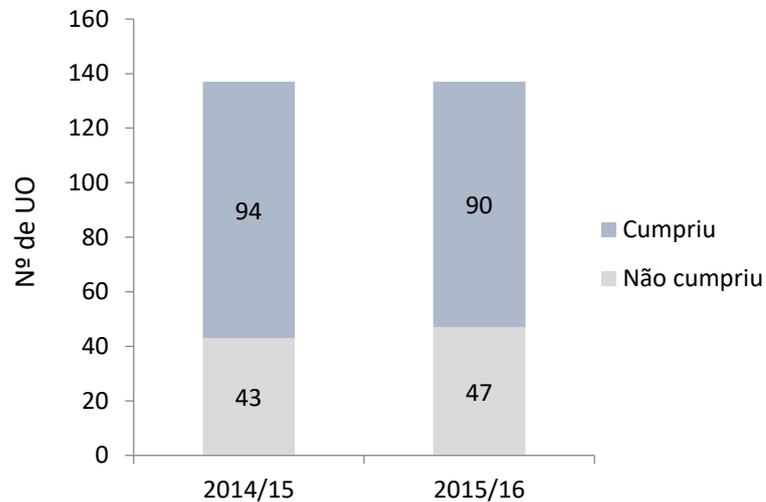


Figura 39 - Cumprimento das Metas relativas ao Domínio 4 – Indisciplina

4.2.2 Grau de cumprimento das Metas Gerais

Relativamente ao grau de cumprimento das metas gerais TEIP (cf. Figura 40), constata-se que 75,9% da UO TEIP (104) cumpriram com sucesso as metas gerais, o que representa uma evolução bastante significativa desde 2012-2013.

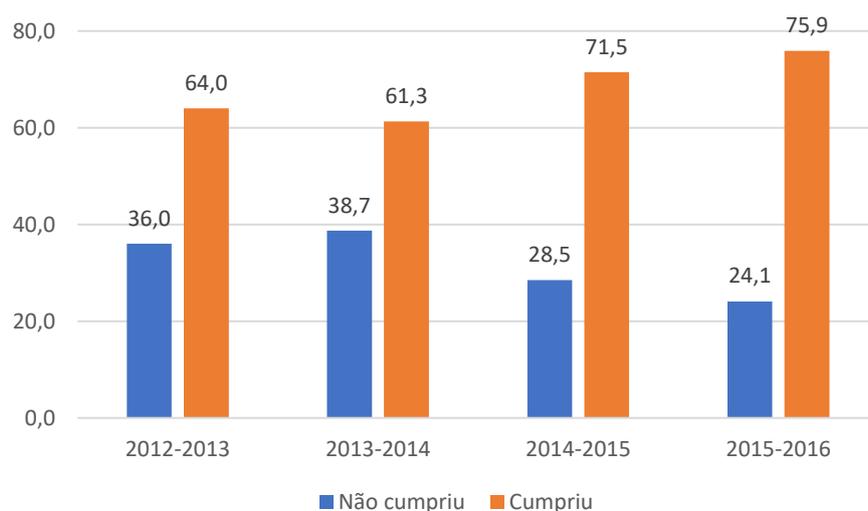


Figura 40 - Percentagem de AE/ENA que cumpriram as Metas Gerais TEIP a nível nacional

5. Recomendações

Passados dois anos letivos desde que as UO TEIP foram incentivadas a construir os seus PPM, podemos concluir que este documento operacional tem contribuído para uma análise criteriosa dos diversos contextos, mostrando-se imprescindível para a identificação das necessidades mais urgentes e para a clarificação dos objetivos a atingir, permitindo estabelecer prioridades e abrir caminho para redesenhar uma intervenção cada vez mais assertiva e eficaz.

Podemos, assim, concluir que o programa TEIP3 continuou a inscrever-se ao mesmo tempo como um exercício de autoconhecimento de cada UO e um processo de intervenção consubstanciado em situações de análise e equacionamento de soluções contextualizadas, numa lógica de reorganização de estruturas, inovação de metodologias e práticas pedagógicas, que se traduzem no desafio de conseguir atingir uma melhoria da qualidade dos resultados.

Assim, da análise efetuada ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas UO TEIP, decorridos que são dois anos de implementação dos respetivos PPM, recomenda-se:

- Uma alteração no modelo de acompanhamento da DGE às UO TEIP, implementando três tipos de acompanhamento que responda às distintas necessidades identificadas - acompanhamento universal (todas as UO); acompanhamento de proximidade (42 UO que revelam fragilidades ao nível da evolução dos resultados alcançados e do desenvolvimento de implementação do ciclo de melhoria) e acompanhamento intensivo (19 UO que apresentam grande inconsistência ao nível da evolução dos resultados, do planeamento, da implementação, da monitorização e da avaliação do PPM, bem como da gestão dos recursos adicionais) -, aumentando, de nível para nível, a intensidade do acompanhamento, mas não necessariamente de forma cumulativa;
- A manutenção do investimento na comunicação e divulgação de iniciativas relevantes no que diz respeito às diversas dimensões do programa TEIP3, bem como de temáticas que apoiem os AE/ENA na sua ação, designadamente com recursos online;
- Que se fomente, junto das UO, a necessidade de envolver os diferentes parceiros na procura, em conjunto, de estratégias adequadas e na implementação das ações de melhoria, com vista à consecução dos objetivos gerais do programa;
- A manutenção da promoção de formas de partilha de boas práticas entre os vários territórios, com problemáticas semelhantes;
- A promoção da reflexão acerca da importância do exercício da liderança e do planeamento estratégico, na promoção da melhoria pretendida;

- Manter modelos de relatórios semestrais e anuais, que permitam que cada UO acompanhe a evolução dos seus resultados (bem como a comparação com os do universo TEIP e dos AE/ENA a nível nacional, nos principais indicadores do domínio da avaliação interna, externa, absentismo e desistência), mas também que sejam indutores de práticas cada vez mais rigorosas de monitorização e avaliação, que conduzam à melhoria da intervenção por parte das UO TEIP.

ANEXOS

Relatório Semestral TEIP 2016

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Este relatório deverá ser preenchido até dia **08 de março** e enviado por e-mail para epipse@dge.mec.pt

Questões:

1. [Informação sobre as avaliações do 1.º período](#)
2. [Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...](#)
 - a) [... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?](#)
 - b) [... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?](#)
3. [Desenvolvimento e implementação do Plano Plurianual de Melhoria](#)
 - a) [Identificação e/ou enunciado dos problemas](#)
 - b) [Priorização das Áreas de Intervenção](#)
 - c) [Ação Estratégica](#)
 - d) [Monitorização e Avaliação do PPM](#)
 - e) [Afetação de recursos humanos a ações estratégicas](#)
4. [Como foram monitorizados os aspetos críticos das ações que constam do vosso PPM e, caso se aplique, que aspetos foram redefinidos / reformulados / redimensionados / reestruturados?](#)
5. [Acompanhamento prestado pelo\(a\) perito\(a\) externo\(a\)](#)
 - a) [Áreas em que o\(a\) perito\(a\) externo\(a\) tem dado acompanhamento e com que regularidade.](#)
 - b) [Regularidade da presença do\(a\) perito\(a\) no agrupamento](#)
 - c) [Alterações ao plano de ação do Perito Externo](#)
6. [Ações de Capacitação.](#)
 - a) [Domínio A – Gestão de Sala de aula](#)
 - b) [Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica](#)
 - c) [Domínio C – Monitorização e Avaliação](#)
 - d) [Domínio D – Metodologias Mais Sucesso](#)
7. [Implementação da metodologias Mais Sucesso Escolar \(Fénix e/ou TurmaMais\)](#)
8. [Comentários.](#)

METAS GERAIS TEIP

Tendo-se constatado algumas discrepâncias nos valores de histórico do indicador B, do domínio 2 e o do domínio 4, vimos por este meio solicitar que procedam à **confirmação dos dados que constam das tabelas “Domínio2” e “Domínio4”, efetuando as alterações que considerarem necessárias.**

[Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna](#)

[Domínio 4 - Indisciplina](#)

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#) [Seguinte](#)

1. Por favor, preencha a seguinte tabela com a informação sobre as avaliações do 1.º período

Resultados das aprendizagens no 1.º ciclo

Português																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%												
1.º ano	138	118	85,51%	153	138	90,20%	116	93	80,17%	114	98	85,96%	138	125	90,58%			
2.º ano	156	117	75,00%	156	133	85,26%	154	129	83,77%	120	91	75,83%	140	116	82,86%			
3.º ano	157	129	82,17%	145	131	90,34%	149	139	93,29%	144	123	85,42%	117	105	89,74%			
4.º ano	171	152	88,89%	166	151	90,96%	146	115	78,77%	137	121	88,32%	138	125	90,58%			

Matemática																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ano	138	132	95,65%	147	147	100,00%	116	103	88,79%	114	98	85,96%	138	131	94,93%			
2.º ano	156	128	82,05%	156	129	82,69%	154	125	81,17%	120	89	74,17%	140	114	81,43%			
3.º ano	157	114	72,61%	145	121	83,45%	149	130	87,25%	144	123	85,42%	117	101	86,32%			
4.º ano	171	142	83,04%	166	144	86,75%	146	106	72,60%	137	122	89,05%	138	108	78,26%			

Comente as variações ocorridas:

Relatório Semestral TEIP 2016

Resultados das aprendizagens no 2.º ciclo

Português																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%												
5.º ano	191	158	82,72%	191	165	86,39%	153	117	76,47%	148	113	76,35%	149	130	87,25%			
6.º ano	231	174	75,32%	178	141	79,21%	188	144	76,60%	178	127	71,35%	157	110	70,06%			

Matemática																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%												
5.º ano	191	120	62,83%	191	133	69,63%	166	97	58,43%	148	111	75,00%	143	114	79,72%			
6.º ano	231	164	71,00%	178	108	60,67%	201	125	62,19%	178	116	65,17%	152	110	72,37%			

Comente as variações ocorridas:

Relatório Semestral TEIP 2016

Resultados das aprendizagens no 3.º ciclo

Português																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%												
7.º ano	205	143	69,76%	228	169	74,12%	145	116	80,00%	169	113	66,86%	173	119	68,79%			
8.º ano	165	119	72,12%	192	117	60,94%	193	142	73,58%	148	101	68,24%	134	96	71,64%			
9.º ano	184	131	71,20%	172	107	62,21%	173	116	67,05%	202	132	65,35%	144	105	72,92%			

Matemática																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%												
7.º ano	205	126	61,46%	228	126	55,26%	113	66	58,41%	169	81	47,93%	180	94	52,22%			
8.º ano	165	87	52,73%	192	118	61,46%	205	139	67,80%	148	103	69,59%	139	49	35,25%			
9.º ano	184	87	47,28%	172	99	57,56%	184	109	59,24%	202	93	46,04%	152	80	52,63%			

Comente as variações ocorridas:

Relatório Semestral TEIP 2016

Resultados das aprendizagens no Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Português																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%															
10.º ano										0	0		0	0				
11.º ano										0	0		0	0				
12.º ano										0	0		0	0				

Matemática A																		
Ano de escolaridade	2010/11			2011/12			2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%															
10.º ano										0	0		0	0				
11.º ano										0	0		0	0				
12.º ano										0	0		0	0				

Comente as variações ocorridas:

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#)[Anterior](#)[Seguinte](#)

2. Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...

a) ... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?

n_i = n.º total de alunos do ciclo i que tiveram só níveis positivos

N_i = n.º total de alunos avaliados no ciclo i

percentagem total de alunos do ciclo i que obtiveram só níveis positivos = $n_i \times 100 / N_i$

com i = 1.º Ciclo; 2.º Ciclo; 3.º Ciclo; Secundário

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
4- Acima de 75%	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3- Entre 50% e 75%	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2- Entre 25 e 50% (inclusive)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1- Até 25% (inclusive)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Relatório Semestral TEIP 2016

b) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?

		1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Interrupção precoce do percurso escolar	N	N.º total de alunos inscritos (não contar com os que saíram por transferência)			
	NI	N.º total de alunos que abandonaram + N.º total de alunos que excluíram por excesso de faltas injustificadas ¹ + N.º total de alunos que anularam a matrícula ¹			
	$NI \times 100 / N$				

¹ No caso do ensino secundário, considerar apenas os casos em que se verifica a todas as disciplinas em que estavam inscritos

		1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Absentismo	NA	N.º total de alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas a pelo menos uma disciplina			
	$NA \times 100 / N$				

		1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	
Indisciplina	O	N.º total de ocorrências disciplinares				
	AO	N.º total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares				
	$AO \times 100 / N$					
	$N.º \text{ de ocorrências por aluno} = O / AO$					
	MC	N.º total de medidas disciplinares corretivas				
	MDS	N.º total de medidas disciplinares sancionatórias				
	$MD = MC + MDS$					
	$\% \text{ de MDS} = MDS / MD$					
	$N.º \text{ de medidas disciplinares por aluno} = MD / N$					

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3. Desenvolvimento e implementação do Plano Plurianual de Melhoria

3.1 - Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ao balanço efetuado nas reuniões intercalares de 2.º período e aos resultados da monitorização do vosso Plano Plurianual de Melhoria (PPM), surgiu a necessidade de proceder à sua reestruturação/reformulação em algumas das áreas abaixo identificadas?

a) Identificação e/ou enunciado dos problemas

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

b) Priorização das Áreas de Intervenção

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

c) Ação Estratégica

d) Monitorização e Avaliação do PPM

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

Relatório Semestral TEIP 2016

e) Afetação de recursos humanos a ações estratégicas

Discrimine, de forma resumida, as principais alterações efetuadas e o porquê das mesmas:

--

4. Por favor, indique como foram monitorizados os aspetos críticos das ações estratégicas que constam do vosso PPM e, caso se aplique, assinale com um "X" os aspetos que foram redefinidos / reformulados / redimensionados / reestruturados, enunciando as razões subjacentes:

id	A	B	C (caso se aplique, assinalar com um "X")																D				
	Designação da Ação	Indique, por favor, como foram monitorizados os aspetos críticos de sucesso e com que periodicidade	Eixo(s) de intervenção	Área(s) / Problema(s) associado(s)	Objetivos específicos	Resultados esperados	Critérios de sucesso	Âmbito de aplicação	Calendarização / Duração / Periodicidade	Rotas / Estratégias / Metodologias / Atividades / Horários	Público-alvo - beneficiários / destinatários	Recursos humanos - Participantes	Espaos	Outros recursos	Responsável / atribuição de responsabilidades	Aspetos críticos de sucesso	Indicadores a monitorizar	Instrumentos de monitorização	Metodologias utilizadas na recolha e tratamento de dados	Produto(s) da monitorização	N.º de alterações	Caso se aplique, por favor, enuncie de forma resumida as razões que deram origem às reformulações	
1																					0		
2																						0	
3																						0	
4																						0	
5																						0	
6																						0	
7																						0	
8																						0	
9																						0	
10																						0	
11																						0	
12																						0	
13																						0	
14																						0	
15																						0	
16																						0	
17																						0	
18																						0	

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

5. Acompanhamento prestado pelo(a) perito(a) externo(a)

a) Indique em que áreas o(a) perito(a) externo(a) tem efetuado acompanhamento e com que regularidade.

b) No que respeita à regularidade da presença do(a) perito(a) no agrupamento, indique:

N.º total de sessões de trabalho presenciais já realizadas:

N.º médio de horas por sessão:

c) Foram realizadas alterações ao plano de ação do Perito Externo ?

Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, de forma resumida, as principais alteração efetuadas e o que as motivou:

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

6. Quais as ações de capacitação que estão a ser desenvolvidas / preveem vir a desenvolver no decurso do ano letivo 2015/16?

Domínio A – Gestão de Sala de aula

Designação / Descrição da Ação <small>(máximo de 200 caracteres)</small>	Modalidade <small>(por favor, responda a ambas as alíneas)</small>	Entidade dinamizadora	Custo por participante <small>(em €)</small>	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento <small>(caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)</small>	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

Designação / Descrição da Ação <small>(máximo de 200 caracteres)</small>	Modalidade <small>(por favor, responda a ambas as alíneas)</small>	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento <small>(caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)</small>	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Relatório Semestral TEIP 2016

Domínio C – Monitorização e Avaliação

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas)	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Domínio D – Metodologias Mais Sucesso

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas)	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

8. Comentários

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	1.º Ciclo do Ensino Básico			
	2011 / 12			
	2012 / 13			
	2013 / 14			
	2014 / 15			
	2.º Ciclo do Ensino Básico			
	2011 / 12			
	2012 / 13			
	2013 / 14			
	2014 / 15			
	3.º Ciclo do Ensino Básico			
	2011 / 12			
	2012 / 13			
	2013 / 14			
	2014 / 15			
	Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos			
	2011 / 12			
	2012 / 13			
	2013 / 14			
2014 / 15				

(3)

Ensino Básico: Incluir os CEF, os PIEF e os Cursos Vocacionais

Ensino Secundário: Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#)

[Anterior](#)

Domínio 4 - Indisciplina

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC) (2)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas Disciplinares por Aluno (MDA)
	2011 / 12					
	2012 / 13					
	2013 / 14					
	2014 / 15					

(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA, os CQEP e o Ensino Recorrente

(2) Considerar apenas as que constam da **alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º** da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - **Estatuto do Aluno e Ética Escolar**

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte I

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Código GEPE

Depois de preenchido, por favor remeta este relatório, até ao dia **31 de julho de 2016**, para a DGE através do mail epipse@dge.mec.pt

Por favor, não esquecer de corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Índice

Atualização de dados

Questões:

1. Insucesso, Abandono e Absentismo
- 2.1 Avaliação Interna a Português e Matemática
- 2.2 Avaliação Interna a Português Língua Não Materna (PLNM)
- 2.3 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
3. Avaliação externa
 - 3.1 Provas de Aferição / Provas Finais internas
 - 3.2 Provas Finais - 9.º ano (ATENÇÃO: É necessário inserir os dados referentes ao n.º de faltas)
 - 3.3 Exames Nacionais - 12.º ano
4. Indisciplina
5. Plano de melhoria para 2015/16
 - 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16 (ATENÇÃO: É necessário inserir / conferir os dados das células com fundo branco)
6. Observações

Anexo I - Plano de Capacitação para 2016/17

Anexo II - Plano de Ação do/a Perito/a Externo/a para 2016/17

Relatório TEIP 2015 / 2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

Atualização de dados - Por favor, preencher apenas os campos que carecem de alteração.

Código DGAE:
(do agrupamento / escola não agrupada)

Código GEPE:
(da escola sede do agrupamento)

Nome do Agrupamento /
Escola não agrupada:

Nome da escola sede do
Agrupamento:

Morada da escola sede do
Agrupamento:

Localidade:

Código Postal: -

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2
(alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

Nome do(a) diretor(a) /
presidente da CAP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) coordenador(a)
TEIP:

Endereço de e-mail:

Nome do(a) Presidente do
Conselho Geral:

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

Nota: Os dados são globais (por favor não proceda à discriminação por estabelecimento de ensino) estão agrupados por ciclo e por curso/modalidade

1.1. Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano

Ano Letivo	Número de alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano						Total N.º
	Sem frequência do pré-escolar		Com frequência do pré-escolar				
			1 ano		2 ou mais anos		
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	
2015/2016							

Ano Letivo	Número de alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano ...						
	... de forma condicional		... que no ano letivo anterior estiveram inscritos noutra entidade não pertencente ao agrupamento			... estrangeiros	
	N.º	%	N.º		%	N.º	%
2015/2016							

1.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos ¹						
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵		Absentismo ⁶	
		N.º	N.º	%	N.º	%	N.º
Ensino Básico Geral							
2011/2012 ²	621	11	1,8%	0	0,0%	0	0,0%
2012/2013 ²	563	18	3,2%	1	0,2%	1	0,2%
2013/2014 ²	520	29	5,6%	0	0,0%	0	0,0%
2014/2015 ²	549	22	4,0%	4	0,7%	4	0,7%
2015/2016							
PCA (turma de transição do 1.º para o 2.º ciclo)							
2015/2016							
PIEF							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
Outras situações⁷							
2015/2016							

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

Total 2015/2016							
-----------------	--	--	--	--	--	--	--

¹ Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

² Inclui alunos inscritos no PCA

³ Incluir todos os alunos inscritos excepto os transferidos para fora da UO

⁴ Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

⁵ Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas, anularam a matrícula, excluíram por excesso de faltas e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas. Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

⁶ Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

⁷ Não considerar ofertas destinadas a adultos

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados

--

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos ¹						
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵		Absentismo ⁶	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ensino Básico Geral							
2011/2012 ²	373	23	6,2%	0	0,0%	8	2,1%
2012/2013 ²	372	24	6,5%	0	0,0%	36	9,7%
2013/2014 ²	336	25	7,4%	2	0,6%	21	6,3%
2014/2015 ²	315	35	11,1%	4	1,3%	13	4,1%
2015/2016							
PCA							
2015/2016							
PIEF							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
CEF							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
Cursos Vocacionais							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
Outras situações⁷							
2015/2016							
Total 2015/2016							

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

¹ Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

² Incluir alunos inscritos no PCA

³ Incluir todos os alunos inscritos excepto os transferidos para fora da UO

⁴ Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

⁵ Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas, anularam a matrícula, excluíram por excesso de faltas e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas. Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

⁶ Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

⁷ Não considerar ofertas destinadas a adultos

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados

--

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos ¹						
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵		Absentismo ⁶	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ensino Básico Geral							
2011/2012 ²	592	71	12,0%	0	0,0%	78	13,2%
2012/2013 ²	564	47	8,3%	2	0,4%	60	10,6%
2013/2014 ²	522	114	21,8%	11	2,1%	62	11,9%
2014/2015 ²	474	67	14,1%	12	2,5%	47	9,9%
2015/2016							
PCA							
2015/2016							
PIEF							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
CEF							
2011/2012	34	3	8,8%	0	0,0%	0	0,0%
2012/2013	64	1	1,6%	3	4,7%	22	34,4%
2013/2014	39	4	10,3%	7	17,9%	12	30,8%
2014/2015	17	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%
2015/2016							
Cursos Vocacionais							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015	39	0	0,0%	3	7,7%	3	7,7%
2015/2016							
Outras situações⁷							
2015/2016							
Total 2015/2016							

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

¹ Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

² Inclui alunos inscritos no PCA

³ Incluir todos os alunos inscritos excepto os transferidos para fora da UO

⁴ Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

⁵ Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas, anularam a matrícula, excluíram por excesso de faltas e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas. Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

⁶ Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

⁷ Não considerar ofertas destinadas a adultos

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados

--

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

1.4. Ensino Secundário

Ano Letivo	Número de alunos ¹						
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵		Absentismo ⁶	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Cursos Científico-humanísticos							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
Cursos Tecnológicos							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
Cursos Profissionais							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
Cursos Vocacionais							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
CEF							
2011/2012							
2012/2013							
2013/2014							
2014/2015							
2015/2016							
Outras situações⁷							

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

1. Insucesso, Abandono e Absentismo

2015/2016							
Total 2015/2016							

¹ Incluir todos os alunos, nomeadamente os alunos com NEE (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

² Inclui alunos inscritos no PCA

³ Incluir todos os alunos inscritos excepto os transferidos para fora da UO

⁴ Não incluir os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

⁵ Considerar os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas, anularam a matrícula, excluíram por excesso de faltas e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas. Incluir na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

⁶ Considerar todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

⁷ Não considerar ofertas destinadas a adultos

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados

2.1 - Avaliação Interna - Português e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3.º período do ano letivo de 2015/16 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, **não** incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Ano de escolaridade	2011/12				2012/13				2013/14				2014/15				2015/16			
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados ¹	Português ¹		Matemática	
		Português		Matemática			Português		Matemática			Português		Matemática			Níveis positivos ²	Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²	
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%				N.º	%
1º ano																				
2º ano																				
3º ano																				
4º ano																				
5º ano																				
6º ano																				
7º ano																				
8º ano																				
9º ano																				
10º ano ³																				
11º ano ³																				
12º ano ³																				

¹ Não considerar os alunos de PLNM

² Considerar os alunos dos PCA e com NEE

³ Considerar todos os alunos do Ensino Secundário, Cursos Científico-Humanísticos, inscritos para progressão / aprovação a Português e a Matemática A

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados

2.2 - Avaliação Interna - Português Língua Não Materna

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2015/16 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, **não** incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Alunos de PLNM	2015/16											
	Nível de proficiência linguística											
	A1		A2		B1		B2		C1		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Inscritos (exceto os transferidos)												
Avaliados												
Que alcançaram classificação positiva no final do ano letivo												
Que mudaram de nível de proficiência até final do ano letivo												

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados

2.3 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2015/16 (nos 9.º e 12.º anos de escolaridade, por favor, **não** incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

Ano de escolaridade	2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº total de alunos avaliados ⁴	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	Nº total de alunos avaliados ⁴	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	Nº total de alunos avaliados ⁴	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	Nº total de alunos avaliados ⁴	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	Nº total de alunos avaliados ⁴	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
		N.º		%		N.º		%		N.º
1º ano										
2º ano										
3º ano										
4º ano										
5º ano										
6º ano										
7º ano										
8º ano										
9º ano										
10º ano ⁵										
11º ano ⁵										
12º ano ⁵										

⁴ No ensino básico, deve-se incluir os alunos NEE, os PCA, os CEF, os PIEF e os C. Vocacionais. Nos Cursos Vocacionais contabilizar os alunos que tenham concluído com aproveitamento o conjunto das disciplinas das componentes geral e complementar e 100 % dos módulos da componente vocacional e da prática simulada.

⁵ No ensino secundário, considerar apenas os alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos **a todas as disciplinas** (não considerar o caso dos alunos repetentes que estão inscritos a algumas disciplinas para melhoria de nota)

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3. Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Por favor corrigir e/ou adicionar dados em falta relativos a anos letivos anteriores.

3.1 Provas de Aferição / Provas Finais internas

No ano letivo 2015/16 realizaram provas de aferição / provas finais no ...

2.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	8.º ano
<input type="checkbox"/>				

Caso tenha respondido negativamente a alguma das opções, por favor, apresente de forma sucinta as principais razões que levaram a essa decisão

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

3.2 Provas Finais - 9.º ano (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%								
2011/12														
2012/13														
2013/14														
2014/15														
2015/16														

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%								
2011/12														
2012/13														
2013/14														
2014/15														
2015/16														

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados:

3.3 Exames Nacionais - 12.º ano (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Exame Nacional	Português Prova 239/639				Matemática A Prova 635			
	Negativas		Positivas		Negativas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/2012								
2012/2013								
2013/2014								
2014/2015								
2015/2016								

Exame Nacional	História A Prova 623	Desenho A Prova 706

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

4. Indisciplina

4.1. N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2011/12(**)	1598	1010	419	26,2%	2,41	1020	38	1058	3,6%	0,66
2012/13(**)	1486	466	312	21,0%	1,49	476	88	564	15,6%	0,38
2013/14(**)	1416	419	240	16,9%	1,75	441	94	535	17,6%	0,38
2014/15	1394	396	201	14,4%	1,97	394	141	535	26,4%	0,38
2015/16										

(*) **ATENÇÃO:** Pretende-se recolher o n.º de medidas e não o n.º de alunos alvo dessas medidas

(**) De acordo com os dados que constam no relatório final TEIP de 2013/14

(1) Contabilizar todos os alunos inscritos (excepto os transferidos) em todos os ciclos, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Ficam excluídas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e os jovens e adultos que frequentam o ensino de adultos (EFA, ensino recorrente e módulos capitalizáveis).

(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar

Por favor comente, de forma resumida, os valores apresentados:

4.2. Identifique o ciclo de ensino onde se verificou maior número de ocorrências disciplinares

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Ciclo de ensino:	3º Ciclo	2º Ciclo	2.º Ciclo	2.º Ciclo	

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Prova 1: Português - 9.º Ano (Prova 91)											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2015 / 16											
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
Submetas contratualizadas	Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta				
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	-22,44%	-17,44%							
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	-0,37	-0,27							
Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas A ou B											

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Prova 2: Matemática - 9.º Ano (Prova 92)											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2015 / 16											
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
Submetas contratualizadas	Valor de partida		Valor de chegada previsto		Valor de chegada alcançado		Cumprimento da submeta				
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico	-28,35%	-23,35%							
	Submeta B	Melhorar pelo menos 0,10 face ao histórico	-0,67	-0,57							
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A ou B											

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2015 / 16							
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 7,5%		4,31%	7,50%		
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		82,38%	86,38%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2015 / 16							
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico		10,80%	5,80%		
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		66,38%	70,38%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2015 / 16							
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico		17,17%	12,17%		
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		49,96%	53,96%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2015 / 16							
(1) Considerar apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos, incluindo os NEE; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas , comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Excluir as retenções por excesso de faltas (3) Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas, incluindo os NEE							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A						
	Submeta B						
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

Em 2015/16, a classificação alcançada no Domínio 2 foi:

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

2.º Ciclo do Ensino Básico						
Ano letivo	Inscritos (1)	N.º total de alunos (2)				Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
		Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2015 / 16						
<p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p>						
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%			0,08%	0,80%	Cumprimento da meta

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos (2)					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
2015 / 16							
<p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p>							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	Melhorar pelo menos 25% face ao histórico			0,81%	0,61%		

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Ensino Secundário							
Ano letivo	N.º total de alunos (2)					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matricula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
2015 / 16							
<p>(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória</p>							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada							

Em 2015/16, a classificação alcançada no Domínio 3 foi:

Relatório TEIP 2014 / 2015

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 4 - Indisciplina

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)					
2015 / 16										
<p>(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.</p> <p>(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar</p>										
						Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta	
Meta contratualizada	Melhorar pelo menos 15% face ao histórico				0,38					

Em 2015/16, a classificação alcançada no Domínio 4 foi:

A Classificação Final alcançada em 2015/16 foi:

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

6. Observações

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

6. Quais as ações de capacitação que estão a prever desenvolver no decurso do ano letivo 2016/17?

Domínio A – Gestão de Sala de aula

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas)	Entidade dinamizadora	Custo por participante (em €)	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas)	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Relatório Semestral TEIP 2016

Domínio C – Monitorização e Avaliação

Designação / Descrição da Ação <small>(máximo de 200 caracteres)</small>	Modalidade <small>(por favor, responda a ambas as alíneas)</small>	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento <small>(caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)</small>	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Domínio D – Metodologias Mais Sucesso

Designação / Descrição da Ação <small>(máximo de 200 caracteres)</small>	Modalidade <small>(por favor, responda a ambas as alíneas)</small>	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento <small>(caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)</small>	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

PERITO EXTERNO

2016/ 2017

1. Em 2016/17 pretendem manter o mesmo perito/a externo/a?

Se respondeu negativamente, por favor, indique de forma resumida as principais razões subjacentes à vossa decisão.

Plano de ação para 2016 / 17

1- Por favor, descreva de forma sucinta em que dimensões da atividade da vossa organização pensam ser fundamental poder contar com o apoio do/a perito/a externo/a.

2- Que papel(eis) preveem que o/a perito/a externo/a venha a desempenhar ao nível:

a) da promoção da reflexão em torno das práticas pedagógicas adotadas em sala de aula?

b) da promoção da reflexão em torno das práticas adotadas para prevenir a indisciplina, a retenção e o abandono?

c) da monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria?

Relatório TEIP 2015/2016

3- Que atividades estão a prever desenvolver com a colaboração, direta ou indireta, do/a perito/a externo/a?

4- Como pretendem aferir o impacto da ação do/a perito/a externo/a nas dimensões intervencionadas?

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Código GEPE

Depois de preenchido, por favor remeta este relatório, impreterivelmente, até ao dia **21 de outubro de 2016**, para a DGE através do mail epipse@dge.mec.pt

Índice

Questões:

- Q 1.1 [Processo de transição do pré-escolar para 1.º ano de escolaridade](#)
- Q 1.2 [Articulação entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os Pais e/ou Encarregados de Educação](#)
- Q 1.3 [Metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas no 1.º ano de escolaridade](#)
- Q 1.4 [Participação dos alunos, dos pais e das famílias na escola](#)
- Q 2 [Ações do Plano Plurianual de Melhoria, desenvolvidas em 2015/16 - Balanço](#)
- Q 3.1 [Balanço sobre as metodologias e estratégias/práticas pedagógicas diferenciadas utilizadas na implementação de ações específicas](#)
- Q 3.2 [Levantamento dos procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula](#)
- Q 4 [Parcerias](#)
- Q 5 [Grau de satisfação com o acompanhamento prestado pela DGE e pelo Perito Externo](#)
- Q 6 [Ponto de situação relativamente ao trabalho em rede](#)
- Q 7 [Ações de capacitação realizadas em 2014/15 - Balanço](#)
- Q 8 [Monitorização e Avaliação do PPM](#)
- Q 8.1 [Qualidade do Sistema de Monitorização do PPM](#)
- Q 8.2 [Contributos para a elaboração dos relatórios de monitorização e avaliação do PPM](#)
- Q 8.3 [Atores, estruturas, órgãos e/ou entidades envolvidos na reflexão dos resultados da implementação do PPM](#)
- Q 9 [Comentários](#)

[Anexo I - Plano de Capacitação para 2016/17 - Atualização de dados em falta](#)

[Anexo II - Plano de Ação do/a Perito/a Externo/a para 2016/17 - Preenchimento ou atualização de dados](#)

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

[Início](#) [Seguinte](#)

1- Por favor responda, de forma resumida, a cada uma das seguintes questões.

1.1 - Relativamente ao processo de transição do pré-escolar para 1.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015/16:

a) Que tipo de informação foi transmitida pelos educadores de infância aos professores do 1.º ano de escolaridade? Em que momento/s ocorreu/am essa/s transmissão/ões?

b) De que forma essa informação foi utilizada pelos professores do 1.º ano de escolaridade na definição de estratégias de ensino aprendizagem a realizar na sala de aula?

c) De que forma essa informação contribuiu para a definição de mecanismos de apoio e/ou desenvolvimento para acompanhar, desde o início das aulas, os alunos inscritos no 1.º ano de escolaridade?

d) Ao nível do pré-escolar, na sequência da articulação entre os educadores de infância e os professores do 1.º ano de escolaridade, que alterações foram efetuadas no trabalho realizado com os grupos de crianças?

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

1.2 - Relativamente à articulação entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os pais e/ou encarregados de educação:

a) Foi realizado algum encontro entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os pais e/ou encarregados de educação dos alunos com o intuito de apresentar e discutir o plano de turma (opções curriculares, metodologias, avaliação, regras de conduta, entre outros)?

b) Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, por favor, indique o/s momento/s em que tal ocorreu?

1.3 - Ao longo do ano letivo 2015/16, no 1.º ano de escolaridade, foram alteradas as metodologias de ensino e aprendizagem, nomeadamente ao nível:

a) da gestão do(s) espaço(s)?

Quais?

b) da gestão do(s) tempo(s)?

Quais?

c) da gestão dos recursos?

Quais?

d) da gestão dos conteúdos programáticos?

Quais?

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

d) dos métodos de ensino?

Quais?

e) das estratégias de aprendizagem?

Quais?

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

2 - Faça um balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria, desenvolvidas em 2015/16

id	Ação	Eixo <small>(selecione o eixo que melhor enquadra a ação)</small>	Indique quais os aspetos críticos de sucesso da ação que foram monitorizados e qual a periodicidade	Balanço	Evidências <small>(Apresente evidências que justifiquem o balanço efetuado p. f. separe-as por ponto-e-vírgula)</small>		A ação teve um carácter predominantemente preventivo? Em que área? Justifique	Tendo em consideração o balanço efetuado estão a prever efetuar alterações? Quais? <small>(Indique-as de forma resumida)</small>
	Designação e descrição sumária				Processos <small>Indique, de forma resumida, que aspetos (metodologias, tipos de articulação, ...) contribuíram para o resultado alcançado.</small>	Resultados <small>(Quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, reportando-se ao ponto de partida e aos critérios de sucesso)</small>		
1								
2								
3								
4								
5								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3.2 - Para o pré-escolar, o 1.º Ciclo, o 2.º Ciclo, o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário, por favor descreva sucintamente os procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula.

Pré-escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

Relatório TEIP 2015/2016

3.2 - Para o pré-escolar, o 1.º Ciclo, o 2.º Ciclo, o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário, por favor descreva sucintamente os procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula.

3.º Ciclo

Ensino Secundário

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

4 - Parcerias

4.1 - Têm entidades parceiras envolvidas no desenvolvimento e implementação do Plano Plurianual de Melhoria (PPM)?

4.2 - Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, por favor, preencha o seguinte quadro:

Designação da Entidade Parceira	Eixos de Intervenção				Âmbito territorial	Indique, por favor, o(s) contributo(s) da Entidade Parceira para a concretização do PPM	Indique, por favor, a(s) contrapartida(s) oferecida(s) pela UO	Por favor, classifique a parceria quanto à frequência	A parceria visa realizar trabalho específico na área da multiculturalidade?
	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Eixo 3 - Gestão e organização	Eixo 4 - Relação Escola / Famílias / Comunidade e Parcerias					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					

4.3 - A Unidade Orgânica é entidade promotora ou parceira em algum projeto financiado pelo Programa Escolhas?

4.4 - Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, por favor, indique resumidamente como enquadraram o referido projeto no PPM

Relatório TEIP 2015/2015 - Parte II

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

5 - Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pelas seguintes entidades:

5.1 - Perito/a externo/a

5.1.1 - No ano letivo 2015/2016 quiseram a aquisição de serviços do perito/a externo/a?

Se respondeu de forma negativa, por favor indique, resumidamente, a(s) razão(ões) da não aquisição desse serviço:

5.1.2 - No que respeita à regularidade da presença do perito/a no agrupamento indique:

a) N.º total de horas:

b) N.º total de sessões de trabalho realizadas:

5.1.3 - Em que dimensões incidiu o apoio prestado pelo perito/a externo/a:

- a) Apoio à reflexão relativamente ...
 - ... à prática pedagógica
 - ... à gestão organizacional
 - ... ao desempenho das lideranças intermédias
 - ... à gestão do currículo

b) Apoio à construção/aperfeiçoamento do modelo de monitorização e avaliação

c) Outras. Quais?

5.1.4 - Foram realizadas alterações ao plano de ação do perito/a externo/a não reportadas no relatório semestral ?

Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, as alterações efetuadas e o que as motivou:

Relatório TEIP 2015/2015 - Parte II

5.1.5 - Como avalia o grau de cumprimento do plano de ação do perito/a externo/a?

Se respondeu não cumprido ou cumprido parcialmente, por favor indique, de forma resumida, a causa do não cumprimento do plano:

5.1.6 - Indique, de forma resumida, qual o impacto da ação do perito/a externo/a em cada uma das dimensões intervencionadas.

5.1.7 - Qual o grau de satisfação com o apoio prestado pelo perito/a externo/a?

Caso tenha respondido *nada* ou *pouco satisfeito*, enuncie as razões subjacentes:

5.2 - DGE

5.2.1 - Qual o grau de satisfação com o acompanhamento realizado e/ou apoio prestado através de:

a) reuniões de trabalho com diretores e coordenadores?

b) reuniões, presenciais ou via skype, com as equipas técnico-pedagógicas das UO ?

(Responder apenas as UO que foram alvo deste tipo de

c) outro(s) tipo(s) de contacto(s)?

5.2.2 - Globalmente, qual o grau de satisfação com o acompanhamento e apoio prestado pela DGE?

Quantidade	Qualidade

Observações:

Relatório TEIP 2015/2015 - Parte II

--

A preencher apenas pelos Agrupamentos de Escolas ou Escolas Não Agrupadas que tenham implementado Metodologias Mais Sucesso Escolar (Fénix e/ou Turma +)

5.3 - Apoio à implementação das Metodologias Mais Sucesso Escolar

5.3.1 - Equipa de Apoio às Metodologias Mais Sucesso Escolar - DGE

5.3.1.1 - O Agrupamento de Escolas ou Escola Não Agrupada solicitou o apoio da DGE na implementação das Metodologias Mais Sucesso?

--

5.3.1.2 - Ainda que não o tenha solicitado, o Agrupamento de Escolas ou Escola Não Agrupada recebeu apoio da DGE na implementação das Metodologias Mais Sucesso?

--

Caso tenha respondido "Sim" às questões 5.3.1.1 e/ou 5.3.1.2 passe à questão 5.3.1.3, caso contrário, passe à questão 5.3.2

5.3.1.3 - Para cada modalidade de apoio avalie o grau de satisfação e indique a sua frequência.

Modalidade de apoio	N.º de contactos (*) / reuniões	Grau de satisfação	
		Quantidade	Qualidade
<input type="checkbox"/> Contacto telefónico			
<input type="checkbox"/> Contacto por e-mail			
<input type="checkbox"/> Reuniões presenciais			
<input type="checkbox"/> Reuniões via Skype			

(*) No caso dos contactos telefónicos e/ou por e-mail apresentar uma estimativa

5.3.1.4 - Caso tenha assinalado nada ou pouco satisfeito, explique as razões que justificam essa apreciação.

--

5.3.1.5 - Caso tenha assinalado reuniões presenciais, indique se estas foram dinamizadas apenas com a UO e o número médio de elementos presentes.

Relatório TEIP 2015/2015 - Parte II

--

5.3.1.6 - Globalmente, qual o grau de satisfação com o acompanhamento e apoio prestados pela DGE?

Quantidade	Qualidade

Observações:

--

5.3.2 - Ações/Sessões de Capacitação no âmbito das Metodologias Mais Sucesso Escolar

5.3.2.1 - No ano letivo 2015/16 elementos do Agrupamento de Escolas/Escola Não Agrupada participaram em ações/sessões de capacitação de professores organizadas no âmbito das Metodologias Mais Sucesso Escolar?

--

5.3.2.2 - Em caso afirmativo, indique as ações/sessões de capacitação frequentadas pelos professores envolvidos na implementação das Metodologias Mais Sucesso Escolar:

Designação da Ação/Sessão	N.º de prof. da UO presentes	Entidade formadora/dinamizadora

5.3.2.3 - Globalmente, qual o grau de satisfação relativamente às Ações/Sessões em que a UO esteve presente?

Quantidade	Qualidade

Relatório TEIP 2015/2015 - Parte II

Observações:

--

5.3.3 - Participação em Seminários/Workshops no âmbito das Metodologias Mais Sucesso Escolar

5.3.3.1 - Participaram, no ano letivo 2015/16, em Seminários/Workshops organizados no âmbito das Metodologias Mais Sucesso Escolar?

--

5.3.3.2 - Em caso afirmativo, indique os Seminários/Workshops frequentados:

Tema do Seminário/Worshop	N.º Prof. da UO presentes	Entidade dinamizadora	Orador(es)

5.3.3.3 - Globalmente, qual o grau de satisfação relativamente aos Seminários/Workshops em que a UO esteve presente?

Quantidade	Qualidade

Observações:

--

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

8 - Monitorização e Avaliação do PPM

8.1 - Qualidade do Sistema de Monitorização do PPM

Avalie, por favor, a qualidade do Sistema de Monitorização da implementação do PPM (execução do Projeto Educativo) referindo, nomeadamente:

- que fragilidades foram detetadas no Sistema de Monitorização;
- os indicadores utilizados para monitorizar a qualidade dos processos executados aquando da implementação das ações que constam do PPM;
- em que medida as metas e indicadores definidos para cada ação permitiram avaliar a real concretização dos objetivos definidos;
- por quem, para quê e com que periodicidade a informação recolhida através do sistema de monitorização foi utilizada;
- **que práticas de sala de aula foram alteradas / ajustadas como resultado da monitorização e quando é que essas alterações / ajustes foram implementadas;**
- em que medida a avaliação do PPM providenciou evidências acerca da eficácia e eficiência das ações implementadas, facultando dados aos responsáveis pela tomada de decisão e permitindo determinar se deveriam ser mantidas, melhoradas ou substituídas.

Relatório TEIP 2015/2016 - Parte II

8.2 - Quem deu contributos para a elaboração dos relatórios de monitorização e avaliação do PPM? (por favor, separe-os com ponto-e-vírgula)

8.3 - Com que atores, estruturas, órgãos e/ou entidades houve reflexão sobre os resultados da implementação do PPM? (por favor, separe os vários atores, estruturas, órgãos e entidades por ponto-e-vírgula)

Relatório TEIP 2015/2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

9 - Comentários

Relatório Semestral TEIP 2016

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

6 - Quais as ações de capacitação que estão a prever desenvolver no decurso do ano letivo 2016/17?

Domínio A – Gestão de Sala de aula

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas)	Entidade dinamizadora	Custo por participante (em €)	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

Domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica

Designação / Descrição da Ação (máximo de 200 caracteres)	Modalidade (por favor, responda a ambas as alíneas)	Entidade dinamizadora	Custo por participante	Data de início	N.º de sessões previstas	N.º total de horas previstas	Público-alvo	N.º de participantes da UO	Grupo(s) de recrutamento (caso se aplique, separar os diferentes grupos por ponto-e-vírgula)	Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?	Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										
	a)										
	b)										

PERITO/A EXTERNO/A

2016/ 2017

1 - Em 2016/17 pretendem manter o mesmo perito/a externo/a?

Se respondeu negativamente, por favor, indique de forma resumida as principais razões subjacentes à vossa decisão.

Plano de ação para 2016 / 17

Por favor, descreva de forma sucinta:

1 - Em que dimensões da atividade da vossa organização pensam ser fundamental poder contar com o apoio do/a perito/a externo/a.

2 - Que papel(eis) preveem que o/a perito/a externo/a venha a desempenhar ao nível:

a) da promoção da reflexão em torno das práticas pedagógicas adotadas?

b) da promoção da reflexão em torno das práticas adotadas para prevenir a indisciplina, a retenção e o abandono?

c) da monitorização e avaliação do plano de melhoria?

Relatório TEIP 2015/2016

3 - Que atividades estão a prever realizar com a ajuda do/a perito/a externo/a?

4 - Como pretendem aferir o impacto da ação do/a perito/a externo/a nas dimensões intervencionadas?